

## **Leprose**

### **Padrões espaciais da população de ácaros virulíferos e sua dependência espacial das plantas cítricas com sintomas de leprose**

**Objetivos:** (i) Caracterizar os padrões espaciais de distribuição de plantas com ácaros virulíferos.

(ii) Comparar os padrões espaciais de distribuição de plantas com ácaros virulíferos com a distribuição espacial de plantas com sintomas de leprose dos citros.

(iii) Analisar a associação espacial entre plantas sintomáticas e ácaros virulíferos.

(iv) Determinar o raio necessário a partir da planta com sintomas de leprose para o controle localizado da população de ácaros virulíferos.

(v) Avaliar a possibilidade de adoção de um manejo localizado da população virulífera do ácaro no entorno das plantas sintomáticas ao invés de um controle em área total.

(vi) Avaliar a relação entre incidência de plantas com sintomas de leprose e a frequência de amostras de ácaros com o CiLV.

**Início:** 2009

**Previsão de conclusão:** 2012

**Observações sobre andamento:** Avaliações de campo, coletas de ácaros e análises de laboratório finalizadas. Os dados estão sendo analisados.

**Resultados:** De 500 amostras de ácaro da leprose encaminhadas ao laboratório, correspondentes a 500 plantas com a presença do ácaro da leprose, 178 (35,6%) foram RT-PCR positivas para a presença do CiLV. Das amostras de ácaros coletadas de plantas com sintomas da leprose (337 amostras), 210 amostras (62,3%) foram negativas e 127 (37,7%) positivas para a presença do CiLV. Das amostras de ácaros coletadas de plantas sem sintomas da doença (163 amostras), 102 amostras (62,6%) foram negativas e apenas 51 (37,4%) foram positivas para a presença do CiLV. Do total de 178 amostras de ácaros positivos para CiLV, 127 amostras (71,3%) apresentaram-se na própria planta com sintomas e 51 amostras

(28,7%) em plantas bem próximas às plantas com sintomas de leprose. De todos os ácaros positivos para a presença do CiLV, 95% foram encontrados até 7.0 m de uma planta com sintomas da doença e 100% até uma distância de 23,5 m.

**Pesquisador e Instituição Líder:** Renato B. Bassanezi - Fundecitrus

**Métodos de controle do ácaro da leprose visando menor custo dentro de um manejo eficiente**

**Objetivos:** (i) Avaliar métodos de controle do ácaro da leprose visando menor custo de controle com base em épocas diferenciadas de aplicação do acaricida em no tipo aplicação que será em área total e ou talhão a talhão de acordo com o monitoramento realizado do ácaro na área.

**Início:** 2011

**Previsão de conclusão:** 2012

**Observações sobre andamento:** Iniciadas as primeiras aplicações de acaricidas em mai/11 e a coleta de dados. Entretanto o experimento teve que ser erradicado em março/2012.

**Resultados:** Não tem. Vide observações sobre a situação do projeto.

**Pesquisador e Instituição Líder:** Renato B. Bassanezi - Fundecitrus

**Pesquisadores colaboradores:** Claudia F. Gasparino (Mestrado Fundecitrus)

## **Amostragem do ácaro da leprose em pomares de citros**

**Objetivos:** (i) Avaliar o erro na estimativa da média para porcentagem de frutos com a presença do ácaro da leprose quando se variam o número de inspetores, a idade do pomar (quantidade de frutas nas plantas), a porcentagem de plantas amostradas por talhão e a quantidade de frutas amostradas por planta;

(ii) Propor um novo sistema de amostragem do ácaro da leprose que seja viável economicamente e permita menores erros na estimativa da média.

**Início:** 2012

**Previsão de conclusão:** 2012

**Observações sobre andamento:** Todas as avaliações já foram realizadas. Estágio final de análise dos dados.

**Resultados:** Não tem. Vide observações sobre a situação do projeto.

**Pesquisador e Instituição Líder:** Renato B. Bassanezi - Fundecitrus

**Pesquisadores colaboradores:** Claudia F. Gasparino (Mestrado Fundecitrus)